

# PERFIL DO MÉDICO NEFROLOGISTA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Ilis Cristine da Silva Miozzo <sup>1</sup>; Elvino Barros <sup>1 2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS)

<sup>2</sup>Serviço de Nefrologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

## INTRODUÇÃO

Faltam estudos a respeito do perfil do médico brasileiro, o que seria de grande importância para avaliar a desproporção entre a oferta e a procura em determinadas áreas de especialização da Medicina e com isso suprir as deficiências e qualificar o ensino a fim de oferecer a demanda que a sociedade atual impõe.

## OBJETIVO

Analisar o perfil do nefrologista no estado do Rio Grande do Sul (RS).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram distribuídos questionários a 80 médicos nefrologistas (de um total de 300) que atuam no estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2010. Os nefrologistas foram localizados através de uma busca ativa em seus locais de trabalho, que incluíam hospitais, clínicas de diálise e consultórios particulares. Cada questionário é composto por questões objetivas e descritivas e preenchido pelo próprio participante – uma tentativa de garantir o anonimato. Além disso, é necessária a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

## RESULTADOS

O presente trabalho expõe os resultados preliminares do projeto de pesquisa intitulado “Análise dos fatores associados à escolha da especialidade médica e à sua desistência entre médicos nefrologistas no Sul do Brasil”. Foram recebidos 69 questionários (86%). A população estudada foi composta, em sua maioria, por homens (59%), sendo que 7% dos participantes tinha até 30 anos de idade, 32% tinha entre 31 a 40 anos, 24% dos 41 a 50 anos e 37% declarou ter mais de 50 anos idade. Quanto ao estado civil, 65% dos que responderam ao questionário eram casados e 20% eram solteiros. A maioria dos 52 participantes que responderam a questão sobre renda mensal líquida afirmou receber mais de 20 salários-mínimos por mês – **gráfico 1**. Em torno de 87% dos participantes afirmou atuar como médicos em Porto Alegre ou na região metropolitana da cidade. Em relação à formação em Medicina (n=67), 75% declarou tê-la concluído em uma universidade pública. Sobre o tempo decorrido desde a sua graduação em Medicina (n=68), 22% afirmaram ter concluído o curso médico há menos de 10 anos, 29% entre 11 e 20 anos atrás e 49% há mais de 20 anos. Quando questionados em relação às residências médicas frequentadas (na atualidade ou em algum outro momento), a Nefrologia foi citada por 85% dos participantes, a Clínica Médica por 59%, a Cardiologia por 4% dos participantes, a Medicina de Família e Comunidade, assim como Terapia Intensiva, por 3%, e a Anestesiologia por 1% deles. Ainda em relação à pós-graduação (n=67), 46% declarou ter concluído o mestrado e 19% afirmou ter concluído o doutorado – **gráfico 2**. Em relação à atuação profissional, 26% dos participantes afirmou exercer a atividade de professor de Medicina e 33% atuava como pesquisador. A maioria (94%) dos participantes trabalhava em hospitais, 6% em postos de saúde e 26% afirmou ser proprietário ou sócio de uma unidade de diálise. Apenas 12% afirmaram exercer alguma atividade voluntária como médico. Para a maioria dos nefrologistas que responderam ao questionário, um bom trabalho médico é aquele que oferece infra-estrutura adequada (disponibilidade de exames, leitos, por exemplo) – **gráfico 3**.

Gráfico 1. Renda Mensal Líquida (n=52)

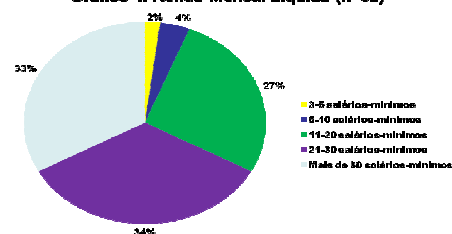


Gráfico 2. Pós-graduação (n=67)

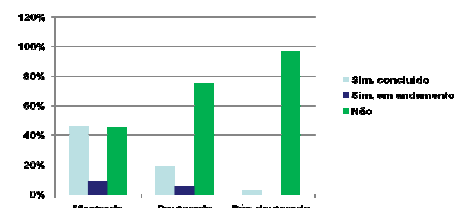
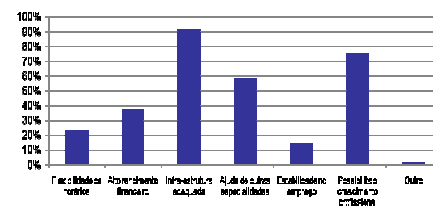


Gráfico 3. Características de um bom trabalho médico (n=65)



## CONCLUSÃO

Estes são apenas os resultados parciais do projeto “Análise dos fatores associados à escolha da especialidade médica e à sua desistência entre médicos nefrologistas no Sul do Brasil” cujo objetivo é avaliar o perfil dos médicos nefrologistas do Estado do Rio Grande do Sul. Para uma caracterização mais fidedigna de tal especialidade médica faz-se necessário dar seguimento à aplicação dos questionários e posterior avaliação dos dados neles contidos. Trata-se de tarefa não muito fácil de ser realizada por causa da extensa e longa busca ativa que deve ser feita em busca dos profissionais médicos, além da necessária colaboração por parte dos mesmos; entretanto, apesar de tais dificuldades, tal projeto será importante para traçar o perfil dos médicos e da medicina atual e atuar de forma a suprir a necessidade que a sociedade demanda.